



Textos PARA Discussão

n. 25

A Cidade de Salvador

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Walter de Freitas Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE PESQUISAS

Jonatas Silva do Espírito Santo

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS

Guillermo Javier Pedreira Etkin

EQUIPE TÉCNICA

Lis Borges

Lucigleide Nery Nascimento

Silvânia Conceição

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

Ludmila Nagamatsu

REVISÃO DE LINGUAGEM

Elvira Mejía

EDITORAÇÃO

Alderlan Oliveira

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

Patrícia Fernanda Assis da Silva

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

A CIDADE DE SALVADOR

*Lis Borges
Lucigleide Nery Nascimento
Silvânia Conceição*

INTRODUÇÃO

No dia em que Salvador comemora 472 anos de sua fundação, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) divulga texto para discussão onde são analisados indicadores demográficos, educacionais e de mercado de trabalho sobre a cidade, através de um comparativo entre os anos de 2012 e 2020. O levantamento foi construído a partir de bases de dados como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério da Economia (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA ANUAL, 2021; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL, 2021; BRASIL, 2021). O comportamento dos dados no período selecionado permitiu observar que a população soteropolitana está envelhecendo, que os níveis educacionais dos residentes têm avançado, embora existam diferenças entre a população branca e negra, e que apesar do predomínio das mulheres na força de trabalho da cidade, há proporcionalmente mais homens ocupados em relação aos indivíduos do sexo masculino em idade de trabalhar do que mulheres na mesma situação em Salvador. A taxa de desocupação dobrou no período avaliado na capital do estado.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Considerando os 417 municípios da Bahia, Salvador concentra o maior quantitativo populacional, sendo responsável por 19,4% do total de residentes do estado segundo dados da PNADC (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA ANUAL, 2021; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL, 2021). No comparativo entre 2012 e 2020 (Tabela 1), observou-se um incremento de 122 mil habitantes, o que representou um aumento de 4,4% no período. As mulheres são maioria no município e a participação percentual se ampliou. Enquanto em 2012 elas eram 53,6% da população, em 2020 passaram a representar 57,0% do total de residentes.

Tabela 1 – População residente, segundo gênero, cor ou raça, faixas etárias e distribuição espacial – Salvador – 2012/2020⁽¹⁾

| Indicadores demográficos | 2012 | | 2020 | | Variação 2012-2020 | |
|--------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------------|-------------|
| | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % |
| Total | 2.765 | 100,0 | 2.886 | 100,0 | 122 | 4,4 |
| Negra | 2.275 | 82,3 | 2.398 | 83,1 | 123 | 5,4 |
| Preta | 792 | 28,7 | 957 | 33,2 | 165 | 20,8 |
| Parda | 1.482 | 53,6 | 1.441 | 49,9 | -41 | -2,8 |
| Branca | 479 | 17,3 | 480 | 16,6 | 1 | 0,2 |
| Menores de 14 | 490 | 17,7 | 413 | 14,3 | -77 | -15,8 |
| 14 a 29 anos | 728 | 26,3 | 585 | 20,3 | -143 | -19,7 |
| 30 a 39 anos | 545 | 19,7 | 476 | 16,5 | -69 | -12,7 |
| 40 a 49 anos | 397 | 14,4 | 465 | 16,1 | 68 | 17,3 |
| 50 a 64 anos | 420 | 15,2 | 549 | 19,0 | 130 | 30,9 |
| 65 anos ou mais | 186 | 6,7 | 399 | 13,8 | 213,0 | 115 |
| Homens | 1.284 | 100,0 | 1.241 | 100,0 | -43 | -3,3 |
| Negra | 1.073 | 38,8 | 1.049 | 36,4 | -24 | -2,2 |
| Preta | 382 | 13,8 | 430 | 14,9 | 48 | 12,7 |
| Parda | 691 | 25,0 | 619 | 21,4 | -72 | -10,4 |
| Branca | 206 | 7,4 | 189 | 6,5 | -17 | -8,2 |
| Menores de 14 | 258 | 9,3 | 196 | 6,8 | -62 | -24,1 |
| 14 a 29 anos | 367 | 13,3 | 267 | 9,3 | -100 | -27,1 |
| 30 a 39 anos | 240 | 8,7 | 216 | 7,5 | -24 | -10,0 |
| 40 a 49 anos | 176 | 6,4 | 185 | 6,4 | 9 | 5,1 |
| 50 a 64 anos | 180 | 6,5 | 238 | 8,3 | 58 | 32,3 |
| 65 anos ou mais | 62 | 2,3 | 138 | 4,8 | 75,8 | 122 |
| Mulheres | 1.481 | 100,0 | 1.646 | 100,0 | 164 | 11,1 |
| Negra | 1.202 | 43,5 | 1.349 | 46,7 | 147 | 12,2 |
| Preta | 410 | 14,8 | 527 | 18,3 | 116 | 28,3 |
| Parda | 792 | 28,6 | 822 | 28,5 | 31 | 3,9 |
| Branca | 273 | 9,9 | 291 | 10,1 | 18 | 6,5 |
| Menores de 14 | 232 | 8,4 | 217 | 7,5 | -15 | -6,5 |
| 14 a 29 anos | 361 | 13,0 | 317 | 11,0 | -43 | -12,1 |
| 30 a 39 anos | 305 | 11,0 | 260 | 9,0 | -45 | -14,8 |
| 40 a 49 anos | 221 | 8,0 | 281 | 9,7 | 59 | 26,9 |
| 50 a 64 anos | 239 | 8,7 | 311 | 10,8 | 71 | 29,8 |
| 65 anos ou mais | 123 | 4,5 | 261 | 9,0 | 137 | 111,3 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (2021) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (2021).

Elaboração: SEI/Dipeq/Copes (2021).

Notas: (1) Em 2020 os dados correspondem à uma estimativa média em relação aos 4 trimestres de 2020.

Os totais apresentados incluem cor/raça ignorada.

A categoria cor/raça branca inclui brancos e amarelos

Quanto a cor/raça, os negros (pretos e pardos) possuem a maior representação (83,1%, em 2020), tendo havido uma redução no percentual de autodeclarados pardos (eram 56,3%, em 2012, e 49,9%, em 2020) e um aumento na autodeclaração de pretos (de 28,7% para 33,2%). Aqueles que se identificaram como brancos representavam 17,3% do total em 2012 e reduziram para 16,6% no final do período analisado.

A população da cidade está envelhecendo. Em 2012, os idosos (65 anos ou mais) representavam 6,7% da população soteropolitana. Esse percentual mais que dobrou no final do período, saltando para 13,8%, o que representa um incremento de 213 mil residentes nessa faixa etária. O inverso foi observado entre os mais jovens. Enquanto em 2012 o grupo de menores de 14 anos eram 17,7% da população do município, em 2020 esse percentual reduziu para 14,3%, o que sugere uma tendência de diminuição no número de nascimentos. Devido à maior expectativa

de vida das mulheres e à maior mortalidade entre os homens, as idosas constituíam um quantitativo superior no município em 2020, sendo 9,0% do total da população. No mesmo ano, os homens idosos eram 4,8% dos residentes.

Analisando as faixas etárias por sexo, é possível identificar uma mudança na composição. Em 2012, a população masculina era maior que a feminina nos grupos etários compostos pelos menores de 14 e entre os de 14 a 29 anos. Eles eram 9,3% e 13,3%, enquanto elas representavam 8,3% e 13,0%, respectivamente. Contudo, essa diferença em favor dos homens deixou de ser observada em 2020, visto que as mulheres passaram a ser maioria em todas as faixas de idade. Tal fenômeno pode ser justificado, entre outros fatores, pela maior ocorrência de óbitos por causas violentas (como acidentes de trânsito e homicídios) entre os homens jovens.

MONOPARENTALIDADE

Dentre as aproximadamente um milhão de mulheres (969 mil), na Bahia, à frente de um domicílio sem a presença de cônjuge e com pelo menos um filho ou filha residente em 2020, 241 mil estavam em Salvador (Tabela 2). Elas acumularam atividades de cuidado e trabalho nas composições monoparentais femininas. Em 2012, esses números eram de 770 mil no estado e de 204 mil na capital, o que sinaliza aumento no comparativo entre os anos nas duas regiões geográficas. Em Salvador, observou-se que as monoparentais femininas correspondiam a 39,3% em 2020. Em 2012, esse percentual era superior (44,2%).

Tabela 2 – Chefes de família⁽¹⁾ (em mil pessoas e %), segundo a composição familiar e situação do domicílio – Salvador – 2012/2020⁽²⁾

| | 2012 | | 2020 | | Variação 2012-2020 | |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------------|-------------|
| | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % |
| Total | 933 | ... | 1.093 | ... | 160 | 17,2 |
| Chefes de família homens | 472 | 100,0 | 478 | 100,0 | 6 | 1,3 |
| Chefes de família homens com cônjuge e filhos(as) residente(s) | 284 | 60,1 | 230 | 48,0 | -54 | -19,0 |
| Chefes de família homens sem cônjuge e com filhos (as) residentes | 14 | 3,0 | 26 | 5,4 | 12 | 81,0 |
| Outros chefes de família Homens | 174 | 36,9 | 223 | 46,5 | 49 | 27,9 |
| Chefes de família mulheres | 461 | 100,0 | 615 | 100,0 | 154 | 33,4 |
| Chefes de família mulheres com cônjuge e filho(s) residente(s) | 105 | 22,8 | 127 | 20,7 | 22 | 21,1 |
| Chefes de família mulheres sem cônjuge e com filho(s) residente(s) | 204 | 44,2 | 241 | 39,3 | 38 | 18,5 |
| Outros chefes de família mulheres | 152 | 33,0 | 246 | 40,1 | 94 | 61,8 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (2021) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (2021).

Nota: (1) Considerou-se o núcleo familiar da pessoa responsável pelo domicílio, de modo que cada domicílio representa apenas uma família.

(2) Em 2020 os dados correspondem à uma estimativa média em relação aos 4 trimestres de 2020.

EDUCAÇÃO

Os dados de educação para a capital baiana permitem evidenciar a redução no percentual de pessoas sem instrução e menos de um ano de estudo (de 5,0%, em 2012, para 4,1%, em 2020) e aumento entre aqueles com mais de 16 anos de estudo (de 12,9% para 20,4% no período analisado) (Tabela 3). Considerando um recorte por gênero, as mulheres continuam tendo uma maior participação em níveis educacionais mais elevados em comparação aos homens. Do total de mulheres em 2012, aquelas com 16 anos ou mais de estudo representavam 14,7% e se ampliou para 21,6% em 2020. Entre os homens, aqueles com esse nível de instrução representavam 10,7% em 2012 e 18,7% no final do período. Embora seja pequena a diferença, o aumento foi de 6,9 p.p. para elas e de 8,0 p.p. para eles no comparativo entre os anos.

Em uma perspectiva de cor/raça, a análise dos indicadores permite perceber uma maior concentração dos autodeclarados brancos nas faixas equivalentes ao ensino médio e superior. Por outro lado, entre os negros (soma dos autodeclarados pretos e pardos), os percentuais correspondentes se distribuem, indicando ser mais significativa a presença deles nas faixas de menores anos de estudo. Há uma maior participação percentual de negros no grupo sem instrução e menos de um ano de estudo (5,3%, em 2012, e 4,5%, em 2020) do que entre os autodeclarados brancos (3,3% e 1,7%, respectivamente). Os autodeclarados brancos avançaram mais, proporcionalmente, em direção aos maiores níveis de instrução do que os negros. O maior percentual de brancos situava-se no grupo de 12 a 15 anos de estudo (38,2%) em 2012, porém, em 2020, a maior participação passou a ser observada na faixa de 16 anos ou mais de estudo (39,0%). Outro destaque é que, em 2012, a participação desse último grupo no total de brancos era de 26,0%.

Tabela 3 – População residente⁽¹⁾ (em mil pessoas e %), por anos de estudos, raça/cor e sexo – Salvador – 2012/2020⁽²⁾

| Ano | Grau de instrução | Total | | | | | | Branca | | | | | | Negra | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|-------|-------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| | | Total | | | | | | Total | | | | | | Pretos | | | | | | Pardos | | | | | | | | | | | |
| | | Total | % | Homem | % | Mulher | % | Total | % | Homem | % | Mulher | % | Total | % | Homem | % | Mulher | % | Total | % | Homem | % | Mulher | % | Total | % | Homem | % | Mulher | % |
| 2012 | Total | 2.613 | 100,0 | 1.195 | 100,0 | 1.418 | 100,0 | 449 | 100,0 | 191 | 100,0 | 258 | 100,0 | 2.152 | 100,0 | 999 | 100,0 | 1.154 | 100,0 | 761 | 100,0 | 366 | 100,0 | 395 | 100,0 | 1.391 | 100,0 | 633 | 100,0 | 759 | 100,0 |
| | Sem instrução e menos de 1 ano de estudo | 130 | 5,0 | 62 | 5,2 | 68 | 4,8 | 15 | 3,3 | 9 | 4,4 | 6 | 2,5 | 115 | 5,3 | 54 | 5,4 | 62 | 5,3 | 49 | 6,4 | 24 | 6,6 | 25 | 6,2 | 66 | 4,8 | 29 | 4,7 | 37 | 4,9 |
| | 1 a 4 anos de estudo | 328 | 12,5 | 153 | 12,8 | 174 | 12,3 | 29 | 6,4 | 9 | 4,7 | 20 | 7,6 | 298 | 13,9 | 144 | 14,4 | 154 | 13,4 | 102 | 13,5 | 54 | 14,7 | 49 | 12,3 | 196 | 14,1 | 90 | 14,3 | 106 | 13,9 |
| | 5 a 8 anos de estudo | 521 | 19,9 | 259 | 21,6 | 263 | 18,5 | 74 | 16,4 | 36 | 18,6 | 38 | 14,8 | 444 | 20,6 | 221 | 22,1 | 224 | 19,4 | 168 | 22,1 | 92 | 25,0 | 76 | 19,3 | 276 | 19,9 | 129 | 20,4 | 147 | 19,4 |
| | 9 a 11 anos de estudo | 348 | 13,3 | 166 | 13,9 | 182 | 12,8 | 44 | 9,7 | 16 | 8,2 | 28 | 10,9 | 303 | 14,1 | 151 | 15,1 | 153 | 13,2 | 102 | 13,3 | 55 | 15,1 | 46 | 11,8 | 202 | 14,5 | 96 | 15,1 | 106 | 14,0 |
| | 12 a 15 anos de estudo | 949 | 36,3 | 427 | 35,7 | 522 | 36,8 | 171 | 38,2 | 78 | 40,7 | 94 | 36,3 | 773 | 35,9 | 347 | 34,7 | 426 | 36,9 | 290 | 38,1 | 123 | 33,6 | 167 | 42,3 | 483 | 34,7 | 224 | 35,4 | 259 | 34,2 |
| | 16 anos ou mais de estudo | 336 | 12,9 | 128 | 10,7 | 208 | 14,7 | 117 | 26,0 | 45 | 23,3 | 72 | 28,0 | 218 | 10,1 | 83 | 8,3 | 135 | 11,7 | 50 | 6,6 | 18 | 5,0 | 32 | 8,1 | 168 | 12,1 | 64 | 10,2 | 103 | 13,6 |
| 2020 | Total | 2.761 | 100,0 | 1.176 | 100,0 | 1.585 | 100,0 | 459 | 100,0 | 177 | 100,0 | 282 | 100,0 | 2.294 | 100,0 | 997 | 100,0 | 1.297 | 100,0 | 908 | 100,0 | 403 | 100,0 | 505 | 100,0 | 1.386 | 100,0 | 594 | 100,0 | 792 | 100,0 |
| | Sem instrução e menos de 1 ano de estudo | 112 | 4,1 | 53 | 4,5 | 59 | 3,7 | 8 | 1,7 | 3 | 1,8 | 5 | 1,7 | 104 | 4,5 | 50 | 5,0 | 54 | 4,2 | 39 | 4,3 | 21 | 5,1 | 19 | 3,7 | 65 | 4,7 | 29 | 4,9 | 36 | 4,5 |
| | 1 a 4 anos de estudo | 218 | 7,9 | 92 | 7,8 | 126 | 8,0 | 32 | 7,1 | 13 | 7,6 | 19 | 6,7 | 185 | 8,1 | 79 | 7,9 | 106 | 8,2 | 77 | 8,4 | 32 | 8,1 | 44 | 8,7 | 108 | 7,8 | 46 | 7,8 | 62 | 7,8 |
| | 5 a 8 anos de estudo | 394 | 14,3 | 179 | 15,2 | 216 | 13,6 | 46 | 10,1 | 23 | 12,9 | 24 | 8,4 | 347 | 15,1 | 155 | 15,6 | 192 | 14,8 | 130 | 14,4 | 63 | 15,7 | 67 | 13,2 | 216 | 15,6 | 92 | 15,4 | 125 | 15,7 |
| | 9 a 11 anos de estudo | 303 | 11,0 | 131 | 11,1 | 172 | 10,9 | 27 | 5,8 | 10 | 5,4 | 17 | 6,0 | 276 | 12,0 | 121 | 12,1 | 155 | 11,9 | 119 | 13,1 | 52 | 13,0 | 66 | 13,1 | 157 | 11,3 | 68 | 11,5 | 89 | 11,2 |
| | 12 a 15 anos de estudo | 1.171 | 42,4 | 502 | 42,7 | 669 | 42,2 | 166 | 36,3 | 65 | 37,1 | 101 | 35,8 | 1.001 | 43,6 | 435 | 43,6 | 566 | 43,6 | 417 | 45,9 | 190 | 47,1 | 227 | 45,0 | 584 | 42,1 | 245 | 41,3 | 339 | 42,8 |
| | 16 anos ou mais de estudo | 562 | 20,4 | 220 | 18,7 | 342 | 21,6 | 179 | 39,0 | 62 | 35,2 | 117 | 41,4 | 382 | 16,6 | 158 | 15,9 | 224 | 17,2 | 126 | 13,9 | 44 | 11,0 | 82 | 16,3 | 255 | 18,4 | 114 | 19,2 | 142 | 17,9 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (2021) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (2021).

Elaboração: SEI/Dipeq/Copes (2021).

Notas: (1) Os dados referem-se às pessoas com 5 anos ou mais de idade.

(2) Em 2020 os dados correspondem à uma estimativa média em relação aos 4 trimestres de 2020.

A categoria Cor ou raça branca inclui as pessoas que se declararam amarelas.

A categoria Total para Cor ou raça inclui as pessoas que se declararam indígenas e ignoradas.

Considerando os negros, nos dois anos analisados, os quantitativos percentuais mais representativos estavam situados na faixa de 12 a 15 anos de estudo (com 35,9%, em 2012, e 46,6%, em 2020). Cabe ressaltar que, no comparativo entre os anos, houve redução em todas as faixas anteriores, o que pode sinalizar a continuidade dos estudos por parte desses indivíduos, à medida que completavam as séries anteriores, com menos interrupções. Também foi possível observar ganhos em relação ao grupo com 16 anos ou mais de estudo. Entre os negros, tal categoria representava 10,1% em 2012 e avançou para 16,6% em 2020.

Adicionando à perspectiva de cor as relações de gênero, tem-se que, em 2020, segundo os dados analisados, o maior percentual de mulheres autodeclaradas brancas tinha 16 anos ou mais de estudo (41,4%), enquanto a maior participação entre os homens brancos encontrava-se na faixa de 12 a 15 anos de estudo (37,1%). Homens e mulheres autodeclarados negros apresentaram maioria de indivíduos com 12 a 15 anos de estudo e tiveram o mesmo percentual de participação nesse grupo (43,6% para ambos). Entre as mulheres negras, aquelas com 16 anos ou mais de estudo somavam 11,7%, em 2012, e ampliaram para 17,2% em 2020, enquanto entre os homens negros esses percentuais foram de 8,3% e 15,9%, respectivamente.

MERCADO DE TRABALHO

Os dados da PNADC (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA ANUAL, 2021; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL, 2021) revelaram o predomínio feminino na composição da força de trabalho da cidade de Salvador, diferente do encontrado para a Bahia, no período 2012-2020 (Tabela 4). No último ano, do contingente de 1,5 milhão de indivíduos economicamente ativos, com 14 anos ou mais de idade (idade para trabalhar), 742 mil pertenciam ao grupo masculino e 797 mil ao feminino na capital do estado. Há uma tendência de ampliação da participação das mulheres e, consequentemente, redução na contribuição dos homens. Em 2012, 49,6% da população na força de trabalho soteropolitana era composta por mulheres. Esse percentual atingiu 51,8% na estimativa média dos quatro trimestres de 2020.

Tabela 4 – Conjunto de indicadores relacionados à Força de Trabalho, por gênero – Salvador – 2012/2020⁽¹⁾

| Indicadores | 2012 | | 2020 | | Variação 2012-2020 | |
|--|---------------|------|---------------|------|--------------------|-------|
| | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % |
| Total | | | | | | |
| População em Idade Ativa - PIA (14 anos ou mais) | 2.275 | ... | 2.474 | ... | 199 | 8,7 |
| População na Força de trabalho e participação na PIA | 1.558 | 68,5 | 1.539 | 62,2 | -18 | -1,2 |
| População ocupada | 1.408 | 90,4 | 1.208 | 78,4 | -200 | -14,2 |
| Ocupados/PIA (ou Nível de ocupação) | ... | 61,9 | ... | 48,8 | ... | ... |
| Trabalhadores informais e taxa de informalidade | 553 | 39,3 | 417 | 34,5 | -136 | -24,6 |
| Trabalhadores domésticos | 111 | ... | 68 | ... | -43 | -38,9 |
| Formais | 28 | 24,9 | 33 | 48,6 | 5 | 19,1 |
| Informais | 84 | 75,1 | 35 | 51,4 | -49 | -58,2 |
| População desocupada e taxa de desocupação | 150 | 9,6 | 332 | 21,6 | 182 | 121,6 |
| População Fora força trabalho e participação na PIA | 717 | 31,5 | 934 | 37,8 | 217 | 30,3 |
| Desalentados e participação população fora força trabalho | 28 | 4,0 | 37 | 3,9 | 8 | 29,2 |
| Subutilizados ⁽²⁾ | 464 | ... | 630 | ... | 166 | 35,7 |
| População Fora da força de trabalho Potencial | 608 | ... | 764 | ... | 157 | 25,8 |
| Homens | | | | | | |
| População em Idade Ativa (14 anos ou mais) | 1.025 | ... | 1.045 | ... | 20 | 1,9 |
| População na força de trabalho e participação na PIA masculina | 786 | 76,6 | 742 | 71,1 | -43 | -5,5 |
| Participação na força de trabalho total | ... | 50,4 | ... | 48,2 | ... | ... |
| População ocupada | 721 | 91,8 | 598 | 80,5 | -123 | -17,1 |
| Ocupados/PIA (ou Nível de ocupação) | ... | 70,3 | ... | 57,2 | ... | ... |
| Trabalhadores informais e taxa de informalidade | 256 | 35,5 | 219 | 36,6 | -37 | -14,4 |
| População desocupada e taxa de desocupação | 64 | 8,2 | 145 | 19,5 | 80 | 124,8 |
| População Fora da força de trabalho e participação na PIA | 240 | 23,4 | 302 | 28,9 | 63 | 26,2 |
| Desalentados e participação população fora força trabalho | 12 | 5,2 | 17 | 5,8 | 5 | 41,1 |
| Subutilizados ⁽²⁾ | 184 | ... | 253 | ... | 68 | 37,1 |
| População Fora da força de trabalho Potencial | 195 | ... | 244 | ... | 50 | 25,6 |
| Mulheres | | | | | | |
| População em Idade Ativa (14 anos ou mais) | 1.250 | ... | 1.429 | ... | 179 | 14,4 |
| População na força de trabalho e participação na PIA feminina | 772 | 61,8 | 797 | 55,8 | 25 | 3,2 |
| Participação na força de trabalho total | ... | 49,6 | ... | 51,8 | ... | ... |
| População ocupada | 687 | 88,9 | 610 | 76,5 | -77 | -11,2 |
| Ocupados/PIA (ou Nível de ocupação) | ... | 54,9 | ... | 42,7 | ... | ... |
| Trabalhadores informais e taxa de informalidade | 297 | 43,3 | 198 | 32,5 | -99 | -33,3 |
| População desocupada e taxa de desocupação | 85 | 11,1 | 187 | 23,5 | 102 | 119,2 |
| População Fora da força de trabalho e participação na PIA | 478 | 38,2 | 632 | 44,2 | 154 | 32,3 |
| Desalentados e participação população fora força trabalho | 16 | 3,3 | 19 | 3,0 | 3 | 20,0 |
| Subutilizados ⁽²⁾ | 280 | ... | 377 | ... | 97 | 34,8 |
| População Fora da força de trabalho Potencial | 413 | ... | 520 | ... | 107 | 25,9 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (2021) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (2021).

Notas: (1) Em 2020 os dados correspondem à uma estimativa média em relação aos 4 trimestres de 2020.

(2) Subutilizados = pessoas na força de trabalho potencial + desocupados + subocupados por insuficiência de horas habitualmente trabalhadas.

Inativos = população fora da força de trabalho potencial.

O nível da ocupação, ou seja, a participação das pessoas ocupadas em relação à população em idade de trabalhar, em Salvador, alcançou 61,9% em 2012. Todavia, o índice exibiu queda no período e atingiu 48,8% em 2020. Há diferenças significativas intra e intergrupos. Em 2012, este índice correspondia à 70,3% para os homens e 54,9% para as mulheres. Em 2020, as estimativas médias para os quatro trimestres do ano revelaram, respectivamente, 57,2% e 42,7%. No final do período analisado, a diferença se revelou menor, reduzindo para 14,5 pontos percentuais - apesar de ainda denotar mais homens ocupados em relação aos

indivíduos do sexo masculino em idade de trabalhar. Entre elas, no intervalo temporal analisado, houve arrefecimento de 12,2 pontos percentuais, enquanto para eles, a retração do correspondente nível de ocupação foi ainda maior, totalizando 13,1 pontos percentuais.

O desemprego atingiu índices alarmantes e mais que dobrou no período ao passar de 9,6% para 21,6%. Em 2012, 150 mil pessoas estavam desempregadas em Salvador. Em 2020, o número de pessoas que não possuíam trabalho e procuraram foi de 332 mil. A tendência foi sentida em ambos os sexos. A taxa de desocupação para as pessoas do sexo feminino se revelou a mais alta do mercado de trabalho soteropolitano, comparando-se os gêneros tanto em 2012 quanto em 2020. Enquanto a correspondente taxa dos indivíduos do sexo masculino se posicionou em 8,2%, em 2012, a do sexo feminino alcançou 11,1%. No entanto, a distância dos índices entre os sexos passou de 2,9 para 4,0 pontos percentuais, comparando os resultados obtidos para 2012 e 2020, já que a taxa de desocupação feminina (23,5%) se distanciou ainda mais do índice masculino (19,5%) no último ano, acirrando as desigualdades no mercado de trabalho soteropolitano. Em 2020, havia 187 mil mulheres e 145 mil homens desempregados na capital do estado, segundo dados da PNADC (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA ANUAL, 2021; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL 2021).

Entre 2012 e 2020, quando ocorreu uma redução de 200 mil pessoas na população ocupada em Salvador, houve, também, diminuição de 4,8 pontos percentuais na taxa de informalidade, ou seja, no grupo formado por trabalhadores informais em relação a população ocupada¹. A taxa de informalidade das mulheres se mostrou inferior à masculina, assim como no estado. Em 2020, as correspondentes taxas foram de 32,5% e 36,6%. A razão entre as taxas de informalidade caiu de 1,2 para 0,9, entre 2012 e 2020, fruto de uma diminuição de 10,8 pontos percentuais na taxa de informalidade feminina e de uma ampliação de 1,2 ponto percentual na masculina. O menor grau de informalidade das mulheres ocupadas em relação aos homens ocupados no último ano analisado, aliado a maiores taxas de desemprego, sugere que as mulheres estão mais empenhadas em buscar um emprego formal do que em se lançar à informalidade. Houve um pequeno aumento, embora não significativo, da informalidade masculina no período.

A análise dos dados da PNADC para a Bahia, referente ao período 2012-2020 (Tabela 5), indica uma redução do total de pessoas ocupadas no trabalho doméstico, similarmente ao que se observa na capital. Em 2012, em Salvador, esse número correspondia a 111 mil, montante que reduziu para 68 mil em 2020, sendo que 35 mil se encontravam sem carteira assinada, ou seja, um pouco mais da metade não usufruem dos direitos trabalhistas elencados na CLT.

¹ Integram o grupo de trabalhadores informais os Empregados do setor privado sem carteira + Trabalhadores domésticos sem carteira + Empregadores sem CNPJ + Trabalhadores por conta própria sem CNPJ + Trabalhadores familiares auxiliares.

Tabela 5 – Pessoas ocupadas, por setor de atividade econômica e distribuição percentual por sexo – Salvador – 2012/2020⁽¹⁾

| Grupamento de atividades econômicas / sexo | 2012 | | 2020 | | Variação 2012-2020 | |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % | Pessoas (mil) | % |
| Total | 1.408 | 100,0 | 1.208 | 100,0 | -200 | -14,2 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | x | x | x | x | x | x |
| Indústria geral | 131 | 9,3 | 87 | 7,2 | -44 | -34,0 |
| Construção | 141 | 10,0 | 61 | 5,1 | -80 | -56,7 |
| Comércio | 301 | 21,4 | 206 | 17,1 | -94 | -31,3 |
| Transporte, armazenagem e correio | 62 | 4,4 | 100 | 8,3 | 38 | 62,3 |
| Alojamento e alimentação | 71 | 5,1 | 77 | 6,4 | 6 | 8,9 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽²⁾ | 240 | 17,0 | 187 | 15,5 | -52 | -21,8 |
| Administração pública ⁽³⁾ | 255 | 18,1 | 342 | 28,3 | 87 | 34,0 |
| Outros serviços | 206 | 14,6 | 142 | 11,8 | -64 | -30,9 |
| Homens | 721 | 100,0 | 598 | 100,0 | -123 | -17,1 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | x | x | x | x | x | x |
| Indústria geral | 77 | 10,7 | 52 | 8,6 | -25 | -32,8 |
| Construção | 128 | 17,8 | 54 | 9,1 | -74 | -57,5 |
| Comércio | 164 | 22,7 | 94 | 15,8 | -69 | -42,4 |
| Transporte, armazenagem e correio | 49 | 6,8 | 91 | 15,2 | 42 | 84,4 |
| Alojamento e alimentação | 30 | 4,1 | 26 | 4,3 | -4 | -12,9 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽²⁾ | 140 | 19,4 | 111 | 18,5 | -29 | -20,9 |
| Administração pública ⁽³⁾ | 92 | 12,7 | 126 | 21,0 | 34 | 37,2 |
| Outros serviços | 41 | 5,7 | 41 | 6,9 | 0 | 0,3 |
| Mulheres | 687 | 100,0 | 610 | 100,0 | -77 | -11,2 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | x | x | x | x | x | x |
| Indústria geral | 54 | 7,9 | 35 | 5,7 | -19 | -35,5 |
| Construção | 13 | 2,0 | 7 | 1,1 | -7 | -48,5 |
| Comércio | 137 | 20,0 | 112 | 18,4 | -25 | -18,1 |
| Transporte, armazenagem e correio | 13 | 1,8 | 9 | 1,6 | -3 | -24,5 |
| Alojamento e alimentação | 41 | 6,0 | 52 | 8,5 | 10 | 24,6 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽²⁾ | 100 | 14,5 | 77 | 12,6 | -23 | -23,1 |
| Administração pública ⁽³⁾ | 164 | 23,9 | 217 | 35,5 | 53 | 32,3 |
| Outros serviços | 165 | 24,0 | 101 | 16,6 | -64 | -38,6 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (2021) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (2021).

Elaboração: SEI/Dipeq/Copes (2021).

Notas: (1) Em 2020 os dados correspondem a uma estimativa média em relação aos 4 trimestres de 2020.

(2) Atividades financeiras, imobiliárias, profissionais, científicas, técnicas, administrativas e de serviços complementares.

(3) Inclui defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Em Salvador, em 2020, com base na PNADC, englobando os segmentos formais e informais, cerca de 28,3% estão ocupados na Administração pública, 17,1% no Comércio e 15,5% nos setores de Informação, comunicação e outras atividades (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA ANUAL, 2021; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL, 2021). Os demais segmentos apresentam percentuais inferiores a esses. A análise intragrupo dos sexos revela que as mulheres estão ocupadas principalmente na Administração pública (35,5% ou 217 mil), assim como os homens (21,0% ou 126 mil). Em segundo lugar, enquanto as mulheres se concentravam no Comércio (18,4% ou 112 mil), os homens se alocavam nas atribuições relacionadas à Informação, comunicação e outras atividades (18,5% ou 111 mil).

O rendimento médio real habitualmente recebido em Salvador, em 2020, atingiu a marca de R\$ 3.712 (Tabela 6). No entanto, enquanto os trabalhadores nos serviços de Alojamento e alimentação auferiam R\$ 1.488, os da Indústria geral recebiam R\$ 5.075 como fruto do seu trabalho.

Tabela 6 – Rendimento médio real (R\$) dos vínculos ativos no mercado de trabalho formal, por setores de atividade econômica e sexo do trabalhador – Salvador – 2012/2019

| Grupamento de atividades econômicas / sexo | 2012 | 2019 | Variação 2012-2019 | |
|--|--------------|--------------|--------------------|-------------|
| | | | R\$ | % |
| Média geral | 7.016 | 8.079 | 1.064 | 15,2 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 988 | 4.299 | 3.311 | 335,1 |
| Indústria geral | 10.841 | 9.326 | -1.515 | -14,0 |
| Construção | 6.199 | 3.764 | -2.435 | -39,3 |
| Comércio | 3.047 | 3.168 | 121 | 4,0 |
| Transporte, armazenagem e correio | 5.223 | 5.952 | 729 | 14,0 |
| Alojamento e alimentação | 2.235 | 2.577 | 342 | 15,3 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽¹⁾ | 7.033 | 6.260 | -773 | -11,0 |
| Administração pública ⁽²⁾ | 6.908 | 8.401 | 1.493 | 21,6 |
| Outros serviços | 3.523 | 3.560 | 36 | 1,0 |
| Homens | 7.726 | 8.284 | 558 | 7,2 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 987 | 3.875 | 2.887 | 292,4 |
| Indústria geral | 11.436 | 9.789 | -1.646 | -14,4 |
| Construção | 6.146 | 3.489 | -2.657 | -43,2 |
| Comércio | 3.545 | 3.531 | -14 | -0,4 |
| Transporte, armazenagem e correio | 5.251 | 6.061 | 810 | 15,4 |
| Alojamento e alimentação | 2.549 | 2.760 | 212 | 8,3 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽¹⁾ | 7.574 | 7.055 | -519 | -6,9 |
| Administração pública ⁽²⁾ | 7.511 | 8.499 | 988 | 13,1 |
| Outros serviços | 3.864 | 3.760 | -104 | -2,7 |
| Mulheres | 6.481 | 7.816 | 1.335 | 20,6 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.006 | 5.122 | 4.116 | 409,3 |
| Indústria geral | 9.497 | 8.338 | -1.159 | -12,2 |
| Construção | 6.374 | 4.721 | -1.653 | -25,9 |
| Comércio | 2.500 | 2.800 | 300 | 12,0 |
| Transporte, armazenagem e correio | 5.105 | 5.706 | 601 | 11,8 |
| Alojamento e alimentação | 2.011 | 2.411 | 399 | 19,9 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽¹⁾ | 6.413 | 5.444 | -969 | -15,1 |
| Administração pública ⁽²⁾ | 6.542 | 8.277 | 1.735 | 26,5 |
| Outros serviços | 3.242 | 3.390 | 148 | 4,6 |

Fonte: Brasil – RAIS (2021).

Elaboração: SEI/Dipeq/Copes (2021).

Notas: (1) Atividades financeiras, imobiliárias, profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares.

(2) Inclui defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Foram consideradas pessoas ocupadas com jornada de 40 horas semanais.

Remuneração real a preços médios de fevereiro de 2021, deflacionadas por meio do IPCA.

De acordo com a RAIS (Tabela 7), conjunto de registros administrativos para o trabalho formal, entre 2012 e 2019, houve alteração na estrutura do mercado de trabalho quanto à composição por setor em Salvador (BRASIL, 2021). No que tange ao setor de Construção, em 2012, esse grupamento de atividades econômicas correspondia a 11,0% do total de vínculos ativos. Em 2019, porém, reduziu a 6,4%. O fato atingiu majoritariamente os trabalhadores do sexo masculino, cuja participação passou de 17,7% (84.280 vínculos) para 10,3% (41.164 vínculos) no intervalo temporal estudado.

Tabela 7 – Estoque de emprego formal dos vínculos ativos (%), por setor de atividade econômica e sexo do trabalhador – Salvador – 2012/2019

| Grupamento de atividades econômicas / sexo | 2012 | | 2019 | | Variação 2012-2019 | |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Vínculos | % | Vínculos | % | Vínculos | % |
| Total | 840.300 | 100,0 | 708.744 | 100,0 | -131.556 | -15,7 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.039 | 0,1 | 861 | 0,1 | -178 | -17,1 |
| Indústria geral | 44.993 | 5,4 | 40.901 | 5,8 | -4.092 | -9,1 |
| Construção | 92.034 | 11,0 | 45.656 | 6,4 | -46.378 | -50,4 |
| Comércio | 137.624 | 16,4 | 124.416 | 17,6 | -13.208 | -9,6 |
| Transporte, armazenagem e correio | 42.475 | 5,1 | 40.765 | 5,8 | -1.710 | -4,0 |
| Alojamento e alimentação | 37.424 | 4,5 | 34.654 | 4,9 | -2.770 | -7,4 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽¹⁾ | 158.106 | 18,8 | 133.232 | 18,8 | -24.874 | -15,7 |
| Administração pública ⁽²⁾ | 290.876 | 34,6 | 258.750 | 36,5 | -32.126 | -11,0 |
| Outros serviços | 35.729 | 4,3 | 29.509 | 4,2 | -6.220 | -17,4 |
| Homens | 475.763 | 100,0 | 399.777 | 100,0 | -75.986 | -16,0 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 868 | 0,2 | 694 | 0,2 | -174 | -20,0 |
| Indústria geral | 31.526 | 6,6 | 29.325 | 7,3 | -2.201 | -7,0 |
| Construção | 84.280 | 17,7 | 41.164 | 10,3 | -43.116 | -51,2 |
| Comércio | 75.852 | 15,9 | 69.760 | 17,4 | -6.092 | -8,0 |
| Transporte, armazenagem e correio | 36.253 | 7,6 | 33.788 | 8,5 | -2.465 | -6,8 |
| Alojamento e alimentação | 17.452 | 3,7 | 16.614 | 4,2 | -838 | -4,8 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽¹⁾ | 90.643 | 19,1 | 78.546 | 19,6 | -12.097 | -13,3 |
| Administração pública ⁽²⁾ | 123.421 | 25,9 | 116.540 | 29,2 | -6.881 | -5,6 |
| Outros serviços | 15.468 | 3,3 | 13.346 | 3,3 | -2.122 | -13,7 |
| Mulheres | 364.537 | 100,0 | 308.967 | 100,0 | -55.570 | -15,2 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 171 | 0,0 | 167 | 0,1 | -4 | -2,3 |
| Indústria geral | 13.467 | 3,7 | 11.576 | 3,7 | -1.891 | -14,0 |
| Construção | 7.754 | 2,1 | 4.492 | 1,5 | -3.262 | -42,1 |
| Comércio | 61.772 | 16,9 | 54.656 | 17,7 | -7.116 | -11,5 |
| Transporte, armazenagem e correio | 6.222 | 1,7 | 6.977 | 2,3 | 755 | 12,1 |
| Alojamento e alimentação | 19.972 | 5,5 | 18.040 | 5,8 | -1.932 | -9,7 |
| Informação, comunicação e outras atividades ⁽¹⁾ | 67.463 | 18,5 | 54.686 | 17,7 | -12.777 | -18,9 |
| Administração pública ⁽²⁾ | 167.455 | 45,9 | 142.210 | 46,0 | -25.245 | -15,1 |
| Outros serviços | 20.261 | 5,6 | 16.163 | 5,2 | -4.098 | -20,2 |

Fonte: Brasil – RAIS (2021).

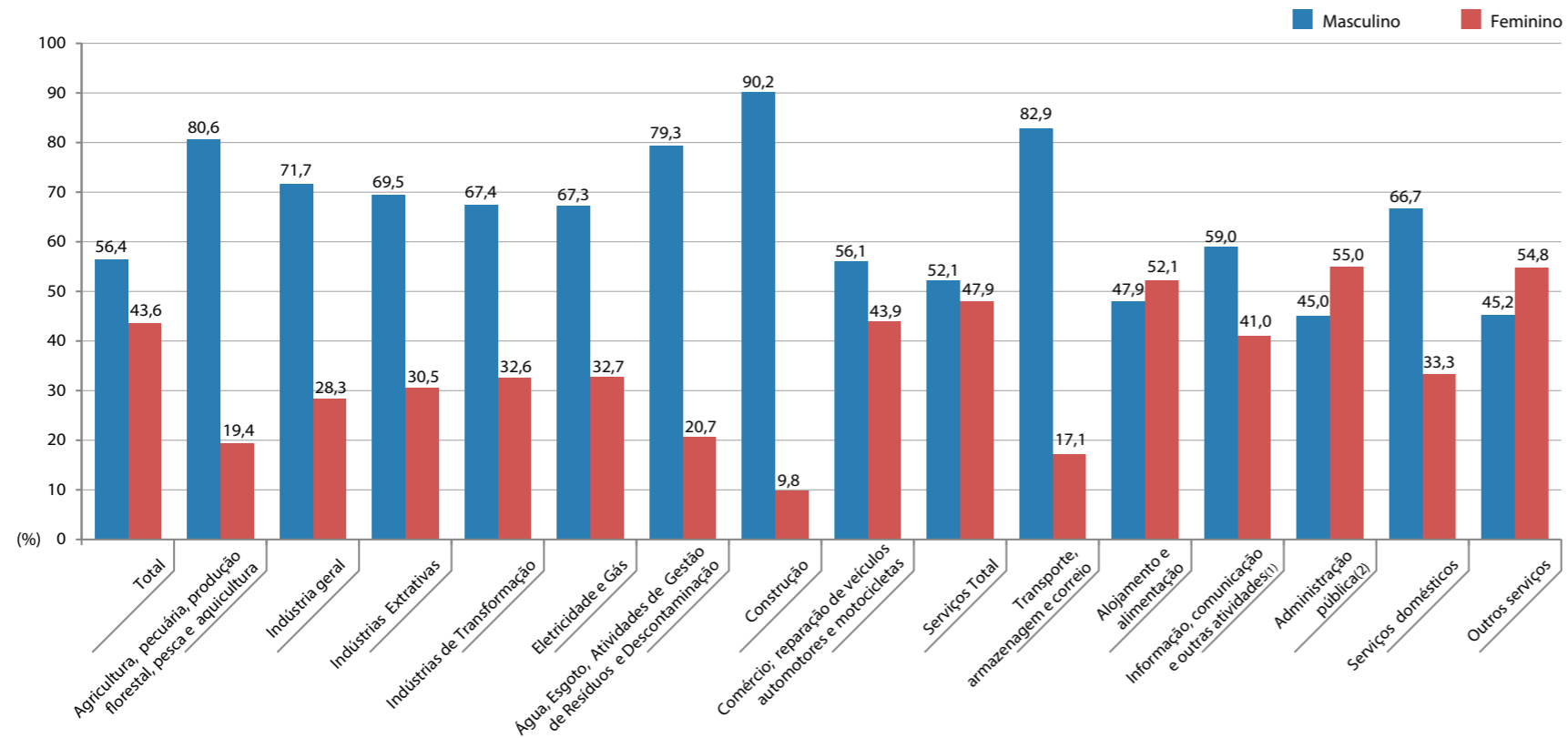
Elaboração: SEI/Dipeq/Copes (2021).

Notas: (1) Atividades financeiras, imobiliárias, profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares.

(2) Inclui defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

No que concerne aos vínculos formais ativos, por sexo e setor de atividade econômica, as mulheres são maioria na Administração pública (55,0%), Outros serviços (54,8%) e na atividade Alojamento e Alimentação (52,1%) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Distribuição percentual do estoque de emprego formal dos vínculos ativos por sexo e setor de atividade econômica – Salvador – 2019



Fonte: Brasil – RAIS (2021).

Elaboração: SEI/Dipeq/Copes (2021).

Notas: (1) Atividades financeiras, imobiliárias, profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares.

(2) Inclui defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Em números absolutos, constata-se que as mulheres superam os homens em 25.670 registros formais na categoria Administração pública, em 2.817 vínculos formais a mais em Outros serviços e em 1.426 vínculos formais a mais na categoria Alojamento e alimentação. Todavia, em Salvador, no setor formal, os vínculos ocupados pelos homens são maioria. Eles corresponderam a 399.777 (56,4%) do total de 708.744 vínculos formais na capital do estado, segundo a RAIS de 2019 (BRASIL, 2021).

Os maiores rendimentos para ambos os sexos estão na Indústria geral, no qual elas recebem em média R\$ 8.338 e eles auferem R\$ 9.789, trabalhando nestas mesmas atividades na cidade de Salvador no ano de 2019 (Tabela 4). No segmento onde as mulheres são maioria, o da Administração pública, elas receberam 97,4% do rendimento deles em 2019.

EM SÍNTESE

A análise das condições de vida dos soteropolitanos sob a ótica de indicadores demográficos, de educação e de mercado de trabalho revelou o desemprego, uma questão econômica, como um grave problema social, apesar das melhorias educacionais. Os pontos analisados evidenciam a necessidade do contínuo acompanhamento dos indicadores – sem se esgotar nesta síntese, já que a inclusão de mais variáveis tende a enriquecer o levantamento de informações e a captar as diversas nuances que a complexidade do tema requer.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. *Relação anual de informações sociais – RAIS*: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>. Acesso em: 1 mar. 2021.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA ANUAL: microdados 2012-2020. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Microdados/. Acesso em: 1 mar. 2021.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL: microdados 2012-2020. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Microdados/. Acesso em: 1 mar. 2021.